

DE ACORDO COM O EDITAL Nº 001/2026



ALTOS-PI

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTOS - PIAUÍ

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE CLASSE A

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Informática
- ▶ Raciocínio Lógico
- ▶ Conhecimentos Profissionais
- ▶ Saúde Pública

BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA



AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





ALTOS-PI

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTOS - PIAUÍ

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE CLASSE A

EDITAL Nº 001/2026

CÓD: OP-138MA-26
7908403594504

Língua Portuguesa

1. Acentuação gráfica.....	7
2. Adjetivo; Pronomes; Substantivo; Verbos.....	11
3. Antônimos e sinônimos	19
4. Compreensão e interpretação de texto	19
5. Concordância nominal e verbal	20
6. Pontuação	22
7. Uso da crase.....	23
8. Alfabeto e ordem alfabética: Separação silábica; Sílaba tônica; Uso de letras (s, ss, c, ç, z, x); Uso do hífen.....	24

Informática

1. Armazenamento em nuvem	33
2. Backup de dados.....	33
3. Conceitos básicos de hardware e software. Uso de periféricos (impressora, scanner, teclado e mouse).....	34
4. Correio eletrônico (e-mail).....	35
5. Aplicativos de edição de texto. Ferramentas de planilhas eletrônicas. Formatação de documentos. Softwares de apresentação	36
6. Internet e navegação em navegadores	45
7. Noções de segurança da informação. Vírus e malware	54
8. Sistema operacional Windows. Uso de pastas e gerenciamento de arquivos	56
9. Teclas de atalho	59

Raciocínio Lógico

1. Equivalências lógicas. Estruturas lógicas. lógica proposicional. Negação de proposições. Proposições lógicas. Tabelas verdade. Verdades e conectivos lógicos. Tautologia, contradição e contingência.....	65
2. Argumentação lógica. Lógica de argumentação. Validade de argumentos.....	70
3. Diagramas lógicos	74
4. Análise combinatória básica	75
5. Problemas de raciocínio lógico	77
6. Sequências lógicas	79

Conhecimentos Profissionais

1. Atribuições práticas do Agente Comunitário de Saúde no território. Cadastro e atualização de famílias no território. Mapeamento e reconhecimento da área de atuação. Identificação de situações de risco à saúde na comunidade.....	87
2. Visita domiciliar: objetivos, técnicas e abordagem familiar.....	88
3. Acompanhamento de gestantes na comunidade. Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Promoção do aleitamento materno. Orientação sobre alimentação saudável. Promoção da vacinação e acompanhamento do calendário vacinal	93

ÍNDICE

4. Prevenção e controle de doenças transmissíveis. Orientação para prevenção de doenças respiratórias. Prevenção e controle de doenças diarreicas	94
5. Prevenção e controle de doenças transmitidas por vetores. Identificação de sinais e sintomas de doenças comuns na comunidade	96
6. Acompanhamento de pacientes com hipertensão arterial. Acompanhamento de pacientes com diabetes mellitus. Promoção da saúde da mulher. Orientação sobre saúde do idoso. Promoção da saúde mental na comunidade. Prevenção de acidentes domésticos.....	97
7. Acne. Ansiedade. Artrite e artrose. Asma. Câncer (diversos tipos, como mama, próstata e pele). Diabetes mellitus. Doença arterial coronariana (infarto e angina). Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). Depressão. Hipertensão arterial. Obesidade. Infecções respiratórias (gripe, pneumonia, bronquite). Infecções sexualmente transmissíveis (como HPV e sífilis). Doenças gastrointestinais (gastrite, úlcera, refluxo). Acidente vascular cerebral (AVC).....	99

Saúde Pública

1. Atenção primária à saúde: Determinantes sociais da saúde	105
2. Epidemiologia básica	105
3. Educação em saúde	107
4. Humanização no atendimento em saúde	108
5. Modelos de atenção à saúde	110
6. Participação e controle social na saúde	112
7. Políticas públicas de saúde	113
8. Prevenção e promoção da saúde	116
9. Programas de saúde pública	117
10. Rede de atenção à saúde	119
11. Sistema Único de Saúde (SUS)	119
12. Vigilância ambiental em saúde	132
13. Vigilância epidemiológica	136
14. Vigilância sanitária	139

LÍNGUA PORTUGUESA

ACENTUAÇÃO GRÁFICA

A acentuação gráfica é uma parte importante da escrita na Língua Portuguesa. Ela serve para indicar como as palavras devem ser pronunciadas e ajuda o leitor a compreender os textos escritos, evitando ambiguidades e facilitando a leitura.

Na Língua Portuguesa, os principais acentos gráficos são:

Acento agudo (´);

Acento grave (`);

Acento circunflexo (^).

Cada um com funções específicas dentro do sistema da escrita.

Os acentos mostram qual sílaba da palavra é pronunciada com maior intensidade, chamada de sílaba tônica, e também ajudam a diferenciar palavras que possuem a mesma grafia, mas significados diferentes.

Regras de acentuação gráfica

Acento agudo (´) e acento circunflexo (^)

O acento agudo (´) e o acento circunflexo (^) marcam a sílaba tônica das palavras, conforme as regras de acentuação da Língua Portuguesa.

O emprego do acento gráfico ocorre de acordo com a estrutura da palavra (oxítona, paroxítona ou proparoxítona) e sua terminação.

O tipo de acento utilizado depende do timbre da vogal tônica:

Utiliza-se o acento agudo (´) quando a vogal apresenta timbre aberto;

Utiliza-se o acento circunflexo (^) quando a vogal apresenta timbre fechado.

Para compreender as regras de acentuação, é necessário conhecer a classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica, isto é, a sílaba mais forte na pronúncia da palavra, geralmente identificada por meio da separação silábica.

De acordo com essa posição, as palavras podem ser classificadas em:

Oxítonas;

Paroxítonas;

Proparoxítonas.

Oxítonas

Oxítonas terminadas em a, e, o (seguidas ou não de s)

As palavras oxítonas recebem acento agudo quando terminam em a, e ou o, estejam essas vogais sozinhas ou acompanhadas da letra s. Nesses casos, o acento marca a tonicidade da última sílaba, conforme a regra ortográfica.

Ex.:

ca-fé;

a-vó;

ci-pó;

bo-né.

Oxítonas terminadas em em e ens

As palavras oxítonas terminadas em em ou ens também recebem acento agudo. Nessas palavras, o acento marca a tonicidade da última sílaba, conforme a regra das oxítonas terminadas em em ou ens.

Ex.:

tam-bém;

pa-ra-béns;

nin-guém.

Oxítonas terminadas em ditongos abertos (éi, éu, ói)

As palavras oxítonas que terminam em ditongos abertos formados por éi, éu ou ói recebem acento agudo. O acento marca a tonicidade da última sílaba nas oxítonas terminadas em ditongos abertos.

Ex.:

pa-péis;

cha-péu;

he-rói

Oxítonas com hiato envolvendo as vogais i ou u

Algumas palavras oxítonas apresentam hiato, que ocorre quando duas vogais aparecem juntas, mas são pronunciadas em sílabas diferentes. Quando as vogais i ou u formam hiato e constituem sozinhas a sílaba tônica, recebem acento, desde que não estejam seguidas de nh nem formem ditongo.

Ex.:

ba-ú;

sa-í;

ja-ca-ra-í

Nesses casos, o acento indica que a vogal final deve ser pronunciada com destaque e separada da vogal anterior.

Verbos oxítonos seguidos dos pronomes -lo(s) e -la(s)

AMOSTRA

O acento agudo também é utilizado em palavras oxítonas formadas pela junção de verbos com os pronomes oblíquos átonos -lo(s) e -la(s). Com a perda do r, s ou z final, a vogal passa a ocupar a posição tônica final e recebe acento, conforme a regra das oxítonas. Esse acento indica a tonicidade da vogal final e garante a correta pronúncia da forma verbal resultante.

Ex.:

adorá-lo (de adorar + lo);

fá-lo (de faz + lo);

dá-la (de dar + la)

De forma resumida, as regras são:

Acentuação das palavras oxítonas			
Regra	Quando ocorre	Explicação	Exemplos
Oxítonas terminadas em A, E, O	Quando a palavra oxítona termina em a, e ou o, seguidos ou não de s	O acento marca a tonicidade da última sílaba, conforme a regra das oxítonas terminadas em A, E ou O (seguidas ou não de S).	café, avó, cipó
Oxítonas terminadas em EM e ENS	Quando a palavra oxítona termina em em ou ens	O acento marca a tonicidade nas oxítonas terminadas em EM ou ENS.	também, parabéns, ninguém
Oxítonas com ditongos abertos (éi, éu, ói)	Quando a última sílaba termina em ditongo aberto	O acento marca a tonicidade nas oxítonas terminadas em ditongos abertos (éi, éu, ói).	papéis, chapéu, herói
Oxítonas com hiato (i ou u)	Quando i ou u formam sozinhos a última sílaba tônica	O acento mostra que há separação silábica (hiato) e destaque na vogal final, desde que não estejam seguidos de NH nem formem ditongo	baú, saí, jacaraí
Verbos oxítonos com pronomes -lo(s) e -la(s)	Quando verbos terminados em r, s ou z perdem essa consoante ao se ligar aos pronomes -lo(s) ou -la(s)	A vogal final passa a ocupar a posição tônica e recebe acento, conforme a regra das oxítonas.	adorá-lo, fá-los, dá-la

Algumas palavras da língua portuguesa admitem dupla grafia quanto ao acento, em razão de variação de timbre entre o português do Brasil e o de Portugal e terminadas na vogal -e, admitem duas possibilidades de acentuação: o acento agudo (´) ou o acento circunflexo (^).

Essa dupla possibilidade de acentuação ocorre porque essas palavras podem apresentar, na pronúncia, vogais finais com som aberto ou fechado, o que influencia diretamente o tipo de acento utilizado. Esse fenômeno está relacionado às diferenças de pronúncia entre o português do Brasil e o português de Portugal.

De modo geral, no português brasileiro, há uma tendência à pronúncia mais fechada das vogais e e o, o que favorece o uso do acento circunflexo (ê, ô). Já no português europeu, essas mesmas vogais costumam ser pronunciadas de forma mais aberta, o que justifica o uso do acento agudo (é, ó). O Acordo Ortográfico reconhece essa possibilidade, permitindo o uso de acento agudo ou circunflexo conforme a pronúncia consagrada em cada país.

Ex.:

Portugal: bebé, bónus, género, fenómeno, prémio;

Brasil: bebê, bônus, gênero, fenômeno, prêmio.

Palavras oxítonas e o uso do acento gráfico

Síntese da regra das oxítonas

Acentuam-se as palavras oxítonas terminadas em A(s), E(s), O(s), EM, ENS, ÉI(s), ÉU(s), ÓI(s).

O tipo de acento empregado — agudo (´) ou circunflexo (^) — depende do timbre da vogal tônica:

utiliza-se o acento agudo quando a vogal apresenta timbre aberto;

utiliza-se o acento circunflexo quando a vogal apresenta timbre fechado.

Ex.:

café, avó, cipó;

você, avô, cortês;

também, parabéns.



INFORMÁTICA

ARMAZENAMENTO EM NUVEM

Armazenamento de dados da nuvem

O armazenamento na nuvem é uma tecnologia que permite guardar arquivos e informações em servidores remotos, acessíveis pela internet, em vez de depender exclusivamente de dispositivos de armazenamento físico, como discos rígidos, pen drives ou cartões de memória. Essa tecnologia também facilita o compartilhamento de dados, permitindo que usuários enviem, recebam e colaborem em documentos em tempo real.



Como Funciona o Armazenamento na Nuvem?

Os dados armazenados na nuvem são enviados para servidores de provedores de serviços de nuvem, que os mantêm seguros e disponíveis para acesso a qualquer momento. O funcionamento segue um fluxo simples:

- O usuário faz o upload de arquivos utilizando um aplicativo ou navegador.
- Os arquivos são enviados para servidores remotos localizados em data centers de alta capacidade.
- Esses arquivos podem ser acessados, baixados ou compartilhados de qualquer dispositivo com conexão à internet.

Esses servidores utilizam tecnologias de redundância e backup automático, garantindo que os dados estejam protegidos contra falhas e possam ser recuperados em caso de problemas.

Principais Provedores

Existem diversas plataformas que oferecem serviços de armazenamento e compartilhamento na nuvem, cada uma com características próprias:

- **Google Drive:** Oferece 15 GB de armazenamento gratuito e integra-se com o Google Workspace, permitindo edição em documentos, planilhas e apresentações.

- **Microsoft OneDrive:** Integrado com o Microsoft 365, possibilita sincronização automática com o sistema operacional Windows, além de oferecer armazenamento gratuito e opções pagas para espaço adicional.
- **Dropbox:** Focado no compartilhamento fácil de arquivos e colaboração, permitindo sincronização de pastas locais com a nuvem.
- **iCloud:** Serviço da Apple, integrado com dispositivos iOS e macOS, oferecendo armazenamento para fotos, documentos e backups de dispositivos.

BACKUP DE DADOS

Procedimentos de backup

O backup é a criação de uma cópia dos dados com o objetivo de garantir a segurança e proteção das informações. Ele é essencial para a recuperação de dados em caso de incidentes, como falhas técnicas, ataques cibernéticos ou desastres naturais. A adoção de um plano de backup eficaz é indispensável para minimizar perdas e garantir a continuidade das operações.

Existem diferentes tipos de backup, cada um com suas vantagens e desvantagens. Vamos detalhá-los para facilitar a compreensão e escolha do melhor método para cada necessidade.

- **Backup completo:** O backup completo é a cópia integral de todos os dados, independentemente de terem sido alterados ou não. Ele é o mais seguro e confiável, pois cria uma réplica exata de todas as informações. No entanto, seu processo é mais demorado e consome maior espaço de armazenamento, sendo ideal para ser feito periodicamente, como semanalmente ou mensalmente, dependendo da necessidade.
- **Backup incremental:** No backup incremental, apenas as alterações feitas desde o último backup (seja ele completo ou incremental) são copiadas. Isso o torna mais rápido e econômico em termos de espaço, porém, sua restauração pode ser mais complexa, já que depende da recuperação de todas as cópias incrementais feitas após o último backup completo. Esse método é ideal para backups diários ou frequentes.
- **Backup diferencial:** O backup diferencial também copia apenas os dados alterados, mas com uma diferença importante: ele considera todas as mudanças feitas desde o último backup completo. Isso significa que, a cada novo backup diferencial, o volume de dados copiados será maior. A restauração é mais simples do que no backup incremental, pois exige apenas a última cópia diferencial e a cópia completa anterior.

AMOSTRA

- **Backup Espelho:** O backup em espelho cria uma cópia idêntica dos dados em tempo real. Sempre que um arquivo é alterado ou excluído, a alteração é imediatamente replicada na cópia. Esse método é útil para ter um backup atualizado constantemente, mas não armazena versões anteriores dos arquivos, o que pode ser um problema em caso de exclusões acidentais ou corrupções de dados.

Tipo de Backup	Descrição	Vantagens	Desvantagens
Completo	Cópia total dos dados	Restauração rápida	Demorado e consome mais espaço
Incremental	Cópia apenas das mudanças mais recentes	Rápido e econômico	Restauração mais complexa
Diferencial	Cópia das mudanças desde o último completo	Fácil de restaurar	Ocupa mais espaço com o tempo
Espelho	Réplica exata e atualizada dos dados	Sempre atualizado	Não guarda versões antigas

CONCEITOS BÁSICOS DE HARDWARE E SOFTWARE. USO DE PERIFÉRICOS (IMPRESSORA, SCANNER, TECLADO E MOUSE)

Hardware

O hardware é a parte física do computador, composta por todos os componentes e dispositivos que podem ser tocados, como placas, cabos, memórias, dispositivos de entrada e saída, entre outros. Ele é dividido em várias categorias com base em sua função: componentes internos, dispositivos de entrada, dispositivos de saída e dispositivos de armazenamento.

Componentes Internos

Placa-mãe (Motherboard): É o principal componente do computador, responsável por conectar todos os outros dispositivos. Ela contém slots para o processador, memória RAM, discos de armazenamento e placas de expansão.

Processador (CPU - Central Processing Unit): Conhecido como o “cérebro” do computador, o processador executa as instruções dos programas e realiza cálculos. Ele é dividido em:

Unidade de Controle (UC): Gerencia a execução das instruções.

Unidade Lógica e Aritmética (ULA): Realiza cálculos matemáticos e operações lógicas.

Memória RAM (Random Access Memory): Uma memória volátil e temporária usada para armazenar dados dos programas em execução. Perde seu conteúdo ao desligar o computador.

Memória ROM (Read Only Memory): Uma memória não volátil que armazena instruções permanentes, como o BIOS, essencial para inicializar o computador.

Memória Cache: Uma memória extremamente rápida que armazena dados frequentemente usados pelo processador, acelerando o desempenho.

Placa de Vídeo (GPU - Graphics Processing Unit): Responsável por processar imagens e vídeos, essencial para gráficos avançados e jogos.

Fonte de Alimentação: Fornece energia elétrica para todos os componentes do computador.

Placa de Rede: Permite a conexão do computador a redes locais ou à internet, podendo ser com fio ou sem fio.

Dispositivos de Entrada

Teclado: Permite inserir informações no computador através de teclas.

Mouse: Facilita a interação com interfaces gráficas.

Microfone: Capta áudio para comunicação ou gravação.

Scanner: Converte documentos físicos em arquivos digitais.

Webcam: Captura imagens e vídeos.

Dispositivos de Saída

Monitor: Exibe imagens, vídeos e informações ao usuário.

Impressora: Produz cópias físicas de documentos ou imagens.

Caixas de Som/Fones de Ouvido: Reproduzem áudio.

Projetores: Apresentam imagens ou vídeos em grandes superfícies.



RACIOCÍNIO LÓGICO

EQUIVALÊNCIAS LÓGICAS. ESTRUTURAS LÓGICAS. LÓGICA PROPOSICIONAL. NEGAÇÃO DE PROPOSIÇÕES. PROPOSIÇÕES LÓGICAS. TABELAS VERDADE. VERDADES E CONECTIVOS LÓGICOS. TAUTOLOGIA, CONTRADIÇÃO E CONTINGÊNCIA

LÓGICA PROPOSICIONAL

Um predicado é uma sentença que contém um número limitado de variáveis e se torna uma proposição quando são dados valores às variáveis matemáticas e propriedades quaisquer a outros tipos.

Um predicado, de modo geral, indica uma relação entre objetos de uma afirmação ou contexto.

Considerando o que se conhece da língua portuguesa e, intuitivamente, predicados dão qualidade aos sujeitos, relacionam os sujeitos e relacionam os sujeitos aos objetos.

Para tal, são usados os conectivos lógicos $\neg, \Rightarrow, \rightarrow, \wedge, \vee$, mais objetos, predicados, variáveis e quantificadores.

Os objetos podem ser concretos, abstratos ou fictícios, únicos (atômicos) ou compostos.

Logo, é um tipo que pode ser desde uma peça sólida, um número complexo até uma afirmação criada para justificar um raciocínio e que não tenha existência real!

Os argumentos apresentam da lógica dos predicados dizem respeito, também, àqueles da lógica proposicional, mas adicionando as qualidades ao sujeito.

As palavras que relacionam os objetos são usadas como quantificadores, como um objeto está sobre outro, um é maior que o outro, a cor de um é diferente da cor do outro; e, com o uso dos conectivos, as sentenças ficam mais complexas.

Por exemplo, podemos escrever que um objeto é maior que outro e eles têm cores diferentes.

Somando as variáveis aos objetos com predicados, as variáveis definem e estabelecem fatos relativos aos objetos em um dado contexto.

Vamos examinar as características de argumentos e sentenças lógicas para adentrarmos no uso de quantificadores.

No livro Discurso do Método de René Descartes, encontramos a afirmação: "(1ª parte): "...a diversidade de nossas opiniões não provém do fato de serem uns mais racionais que outros, mas somente de conduzirmos nossos pensamentos por vias diversas e não considerarmos as mesmas coisas. Pois não é suficiente ter o espírito bom, o principal é aplicá-lo bem."

Cabe aqui, uma rápida revisão de conceitos, como o de argumento, que é a afirmação de que um grupo de proposições gera uma proposição final, que é consequência das primeiras. São ideias lógicas que se relacionam com o propósito de esclarecer pontos de pensamento, teorias, dúvidas.

Seguindo a ideia do princípio para o fim, a proposição é o início e o argumento o fim de uma explanação ou raciocínio, portanto essencial para um pensamento lógico.

A proposição ou sentença a é uma oração declarativa que poderá ser classificada somente em verdadeira ou falsa, com sentido completo, tem sujeito e predicado.

Por exemplo, e usando informações multidisciplinares, são proposições:

I – A água é uma molécula polar;

II – A membrana plasmática é lipoprotéica.

Observe que os exemplos acima seguem as condições essenciais que uma proposição deve seguir, i.e., dois axiomas fundamentais da lógica, [1] o princípio da não contradição e [2] o princípio do terceiro excluído, como já citado.

O princípio da não contradição afirma que uma proposição não ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

O princípio do terceiro excluído afirma que toda proposição ou é verdadeira ou é falsa, jamais uma terceira opção.

Após essa pequena revisão de conceitos, que representaram os tipos de argumentos chamados válidos, vamos especificar os conceitos para construir argumento inválidos, falaciosos ou sofisma.

► Proposições simples e compostas

Para se construir as premissas ou hipóteses em um argumento válido logicamente, as premissas têm extensão maior que a conclusão. A primeira premissa é chamada de maior é a mais abrangente, e a menor, a segunda, possui o sujeito da conclusão para o silogismo; e das conclusões, temos que:

- De duas premissas negativas, nada se conclui;
- De duas premissas afirmativas não pode haver conclusão negativa;
- A conclusão segue sempre a premissa mais fraca;
- De duas premissas particulares, nada se conclui.

As premissas funcionam como proposições e podem ser do tipo simples ou composta. As compostas são formadas por duas ou mais proposições simples interligadas por um "conectivo".

Uma proposição/premissa é toda oração declarativa que pode ser classificada em verdadeira ou falsa ou ainda, um conjunto de palavras ou símbolos que exprimem um pensamento de sentido completo.

AMOSTRA

Características de uma proposição

- Tem sujeito e predicado;
- É declarativa (não é exclamativa nem interrogativa);
- Tem um, e somente um, dos dois valores lógicos: ou é verdadeira ou é falsa.

É regida por princípios ou axiomas:

- **Princípio da não contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.
- **Princípio do terceiro excluído:** toda proposição ou é verdadeira ou é falsa, isto é, verifica-se sempre um destes casos e nunca um terceiro.
- **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$

Exemplos:

- A água é uma substância polar.
- A membrana plasmática é lipoprotéica.
- As premissas podem ser unidas via conectivos mostrados na tabela abaixo e já mostrado acima

São eles:

Proposição	Forma	Símbolo
Negação	Não	\neg
Disjunção não exclusiva	ou	\vee
Conjunção	e	\wedge
Condicional	Se... então	\rightarrow
Bicondicional	Se e somente se	\leftrightarrow

► Tabelas verdade

As tabelas-verdade são ferramentas utilizadas para analisar as possíveis combinações de valores lógicos (verdadeiro ou falso) das proposições. Elas permitem compreender o comportamento lógico de operadores como negação, conjunção e disjunção, facilitando a verificação da validade de proposições compostas. Abaixo, apresentamos as tabelas-verdade para cada operador,

Negação

A partir de uma proposição p qualquer, pode-se construir outra, a negação de p , cujo símbolo é $\neg p$.

Exemplos:

- A água é uma substância não polar.
- A membrana plasmática é não lipoprotéica.

Tabela-verdade para p e $\neg p$.

p	$\neg p$
V	F
F	V

Os símbolos lógicos para construção de proposições compostas são: \wedge (lê-se e) e \vee (lê-se ou).

Conectivo e

Colocando o conectivo \wedge entre duas proposições p e q , obtém-se uma nova proposição $p \wedge q$, denominada conjunção das sentenças.

Exemplos:

- p : substâncias apolares atravessam diretamente a bicamada lipídica.
- q : o aminoácido fenilalanina é apolar.
- $p \wedge q$: substâncias apolares atravessam diretamente a bicamada lipídica e o aminoácido fenilalanina é apolar.

Tabela-verdade para a conjunção

Axioma: a conjunção é verdadeira se, e somente se, ambas as proposições são verdadeiras; se ao menos uma delas for falsa, a conjunção é falsa.

p	q	$p \wedge q$
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	F

Conectivo ou

Colocando o conectivo \vee entre duas proposições p e q , obtém-se uma nova proposição $p \vee q$, denominada disjunção das sentenças.

Exemplos:

- p : substâncias apolares atravessam diretamente a bicamada lipídica.
- q : substâncias polares usam receptores proteicos para atravessar a bicamada lipídica.
- $p \vee q$: substâncias apolares atravessam diretamente a bicamada lipídica ou substâncias polares usam receptores proteicos para atravessar a bicamada lipídica.

Tabela-verdade para a disjunção

Axioma: a disjunção é verdadeira se ao menos das duas proposições for verdadeira; se ambas forem falsas, então a disjunção é falsa.

CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS

ATRIBUIÇÕES PRÁTICAS DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NO TERRITÓRIO. CADASTRO E ATUALIZAÇÃO DE FAMÍLIAS NO TERRITÓRIO. MAPEAMENTO E RECONHECIMENTO DA ÁREA DE ATUAÇÃO. IDENTIFICAÇÃO DE SITUAÇÕES DE RISCO À SAÚDE NA COMUNIDADE

ATRIBUIÇÕES PRÁTICAS DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

As atribuições práticas do ACS envolvem acompanhamento das famílias, realização de visitas domiciliares, orientação em saúde, identificação de demandas, apoio às ações da equipe e comunicação de situações que exigem atenção. Seu trabalho é preventivo, educativo e comunitário.

A visita domiciliar é uma das principais atividades do ACS. Durante a visita, ele observa as condições de vida da família, escuta as necessidades dos moradores, verifica se há gestantes, crianças, idosos, pessoas com doenças crônicas, pessoas acamadas ou situações de vulnerabilidade. Também orienta sobre vacinação, alimentação, higiene, uso correto de medicamentos, prevenção de doenças, cuidados com o ambiente e procura adequada pelos serviços de saúde.

O ACS também atua na promoção da saúde. Isso significa orientar a população antes que os problemas se agravem. Ele pode incentivar a prática de atividade física, alimentação saudável, acompanhamento do pré-natal, controle da pressão arterial, controle do diabetes, vacinação em dia, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e cuidados com a saúde mental.

Outra atribuição importante é identificar pessoas que precisam de acompanhamento mais próximo. Uma gestante que ainda não iniciou o pré-natal, uma criança com vacina atrasada, um idoso que mora sozinho, uma pessoa com hipertensão descontrolada ou um paciente que abandonou tratamento são exemplos de situações que devem ser comunicadas à equipe.

O ACS não substitui médicos, enfermeiros ou outros profissionais, mas é um elo entre a comunidade e a equipe de saúde. Ele orienta, acolhe, observa e encaminha as demandas conforme a necessidade. Seu olhar no território ajuda a equipe a agir de forma mais rápida e organizada.

► **Cadastro e atualização de famílias no território**

O cadastro das famílias é uma atividade fundamental para conhecer a população acompanhada. Ele reúne informações sobre composição familiar, endereço, idade, escolaridade, condições de moradia, situação de trabalho, presença de gestantes, crianças, idosos, pessoas com deficiência, doenças crônicas, acamados e outras condições relevantes para o cuidado em saúde.

O cadastro não deve ser visto apenas como preenchimento de formulário. Ele é uma ferramenta de planejamento. A partir dele, a equipe consegue saber quantas famílias vivem na área, quais grupos precisam de mais atenção, quais problemas são mais frequentes e quais ações devem ser priorizadas.

A atualização do cadastro é tão importante quanto o cadastro inicial. As famílias mudam ao longo do tempo. Nascimentos, óbitos, mudanças de endereço, novas doenças, gestação, separações, chegada de novos moradores e alterações nas condições de moradia precisam ser registradas. Dados desatualizados dificultam o acompanhamento e podem prejudicar o planejamento das ações de saúde.

Durante a atualização, o ACS deve agir com respeito e sigilo. As informações coletadas pertencem à família e devem ser usadas apenas para fins de cuidado e organização do serviço de saúde. A abordagem precisa ser ética, sem exposição ou julgamento.

Um cadastro bem feito permite identificar prioridades. Por exemplo, se há muitas crianças com vacinação atrasada em determinada área, a equipe pode organizar busca ativa. Se há muitos hipertensos, podem ser planejadas ações educativas e acompanhamento mais próximo. Se existem famílias em grande vulnerabilidade social, a equipe pode articular apoio com outros setores.

► **Mapeamento e reconhecimento da área de atuação**

O mapeamento do território é uma das bases do trabalho do ACS. Mapear significa conhecer a área de atuação de forma organizada, identificando ruas, casas, famílias, escolas, igrejas, comércios, praças, áreas de lazer, terrenos baldios, pontos de alagamento, locais com lixo acumulado, áreas de difícil acesso e serviços disponíveis na comunidade.

Esse reconhecimento permite compreender como o território influencia a saúde das pessoas. Uma comunidade sem saneamento, com ruas sem iluminação, acúmulo de lixo ou dificuldade de transporte pode apresentar maiores riscos de adoecimento. Da mesma forma, áreas com escolas, espaços de convivência, unidade de saúde próxima e boa organização comunitária podem favorecer ações de promoção da saúde.

O ACS deve conhecer os recursos comunitários existentes. Escolas, associações, grupos religiosos, projetos sociais, lideranças locais e serviços públicos podem ajudar em ações educativas, campanhas, busca ativa e mobilização da comunidade.

O mapeamento também ajuda a organizar o trabalho diário. Conhecendo bem sua área, o ACS consegue planejar visitas, priorizar famílias em maior risco, localizar pessoas que faltaram a consultas ou vacinas e comunicar situações relevantes à equipe.

O território não é estático. Ele muda com o tempo. Novas moradias surgem, famílias se mudam, áreas de risco aparecem, imóveis são abandonados e problemas ambientais podem se intensificar. Por isso, o mapeamento deve ser atualizado continuamente.

AMOSTRA

► **Identificação de situações de risco à saúde na comunidade**

Uma das atribuições mais importantes do ACS é identificar situações de risco à saúde. Essas situações podem estar relacionadas às condições das pessoas, das famílias, das moradias ou do ambiente.

Entre os grupos que exigem atenção especial estão gestantes, recém-nascidos, crianças pequenas, idosos, pessoas com deficiência, pessoas acamadas, pessoas com doenças crônicas, pessoas em sofrimento mental, usuários de álcool e outras drogas e famílias em situação de vulnerabilidade social.

O ACS deve observar sinais que indiquem necessidade de acompanhamento. Criança com vacina atrasada, gestante sem pré-natal, idoso com quedas frequentes, pessoa com pressão alta sem controle, diabético sem acompanhamento, morador com perda de peso importante, pessoa isolada ou com sinais de sofrimento emocional são exemplos de situações que precisam ser comunicadas à equipe.

Também existem riscos ambientais. Água parada, lixo acumulado, esgoto a céu aberto, presença de vetores, moradias muito precárias, falta de água potável, animais soltos, áreas alagadas e terrenos abandonados podem afetar diretamente a saúde da população.

Além disso, o ACS pode perceber situações de violência, negligência, abandono ou insegurança alimentar. Essas situações exigem cuidado, sigilo, responsabilidade e comunicação adequada à equipe de saúde, respeitando os fluxos de atendimento e proteção.

A identificação do risco não significa resolver tudo sozinho. O papel do ACS é reconhecer, orientar, registrar e comunicar a equipe para que sejam definidas as condutas necessárias. O trabalho em equipe é essencial para garantir cuidado adequado.

VISITA DOMICILIAR: OBJETIVOS, TÉCNICAS E ABORDAGEM FAMILIAR

A atenção domiciliar é um componente essencial no cuidado à saúde no Brasil, especialmente no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) desempenham um papel fundamental nesse processo, atuando como intermediários entre as famílias e o sistema de saúde. Durante as visitas domiciliares, os ACS realizam atividades como entrevistas, coletas de dados e pesquisas, que são essenciais para identificar necessidades de saúde e garantir o acompanhamento contínuo das populações atendidas.

O PAPEL DAS VISITAS DOMICILIARES NA ATENÇÃO À SAÚDE

As visitas domiciliares desempenham um papel central na atenção à saúde, especialmente no contexto da Atenção Básica oferecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Elas são realizadas por equipes de saúde, que incluem médicos, enfermeiros e, principalmente, Agentes Comunitários de Saúde (ACS), com o objetivo de aproximar os serviços de saúde da comunidade, monitorar as condições de saúde dos moradores e promover

a prevenção de doenças. Esse contato direto com as famílias é essencial para identificar problemas de saúde precocemente e garantir um atendimento mais personalizado e eficiente.

► **Importância das Visitas Domiciliares**

As visitas domiciliares são uma estratégia que permite levar a atenção em saúde para dentro das casas das pessoas, especialmente aquelas que têm maior dificuldade de acessar serviços de saúde. Essa prática tem várias finalidades:

Monitoramento contínuo de saúde:

As visitas domiciliares possibilitam o acompanhamento regular da saúde dos indivíduos, especialmente os mais vulneráveis, como idosos, crianças, gestantes e pessoas com doenças crônicas. Esse monitoramento ajuda a identificar mudanças no estado de saúde e facilita intervenções preventivas.

Prevenção e educação em saúde:

Durante as visitas, os ACS e outros profissionais de saúde realizam atividades educativas, informando as famílias sobre temas importantes, como vacinação, cuidados com a higiene, alimentação saudável, prevenção de doenças como diabetes e hipertensão, e orientações sobre o uso correto de medicamentos.

Identificação precoce de riscos:

O contato próximo com as famílias permite aos profissionais identificar fatores de risco que podem passar despercebidos em consultas médicas convencionais. Problemas como saneamento inadequado, dificuldades financeiras para adquirir medicamentos ou negligência no cuidado com a saúde podem ser identificados e abordados durante as visitas.

Promoção de acessibilidade aos serviços de saúde:

Em muitas comunidades, o ACS é o primeiro ponto de contato com o sistema de saúde. Ele atua como um elo entre as famílias e as unidades de saúde, facilitando o encaminhamento para consultas, exames e tratamentos. Além disso, as visitas podem revelar necessidades que exigem acompanhamento de profissionais específicos, como fisioterapeutas, psicólogos ou assistentes sociais.

Apoio emocional e social:

O relacionamento construído entre os profissionais de saúde, especialmente os ACS, e as famílias proporciona um suporte emocional importante, principalmente para aqueles que enfrentam condições crônicas ou graves. A escuta ativa e o acolhimento oferecidos durante as visitas podem reduzir o sentimento de isolamento e desamparo em momentos críticos.

► **Objetivos Específicos das Visitas Domiciliares**

As visitas domiciliares têm objetivos amplos, mas podem ser adaptadas às necessidades específicas de cada família e de cada contexto. Entre os principais objetivos estão:

SAÚDE PÚBLICA

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE

A Atenção Primária à Saúde (APS) é um conjunto de ações e serviços de saúde que tem como objetivo oferecer atendimento integral e resolutivo à população, atuando na promoção da saúde, na prevenção de doenças, no diagnóstico precoce, no tratamento e na reabilitação de indivíduos e comunidades.

A APS é o primeiro nível de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil e é responsável por coordenar e articular a atenção à saúde em uma determinada área geográfica, por meio das equipes de saúde da família e dos núcleos de apoio à saúde da família.

Entre as principais características da APS estão o acolhimento e o vínculo com o usuário, a longitudinalidade do cuidado, a resolubilidade, a integralidade da atenção, a coordenação do cuidado e a participação da comunidade.

As equipes de saúde da família, por exemplo, são formadas por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde, que atuam em uma determinada área geográfica, acompanhando a população em suas demandas de saúde, oferecendo atendimento individual e coletivo, além de realizar ações de promoção e prevenção de saúde.

É considerada um pilar fundamental do SUS, pois é a porta de entrada preferencial para o sistema de saúde, e é capaz de resolver a grande maioria das demandas de saúde da população, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar das pessoas.

O enfermeiro desempenha um papel fundamental nas redes de atenção à saúde em todas as etapas do cuidado, desde a prevenção até a reabilitação. Algumas das funções do enfermeiro dentro das redes de atenção à saúde incluem:

Promoção da saúde e prevenção de doenças: o enfermeiro trabalha na promoção da saúde e prevenção de doenças, desenvolvendo ações educativas para a comunidade e realizando atividades de vigilância epidemiológica e sanitária.

Atendimento primário: o enfermeiro atua como o primeiro contato com o paciente na rede de atenção à saúde, realizando avaliações clínicas e de enfermagem, prescrevendo e administrando medicamentos e procedimentos, encaminhando pacientes para outros profissionais e serviços quando necessário.

- **Coordenação do cuidado:** o enfermeiro coordena o cuidado dos pacientes, garantindo a continuidade do tratamento e a integração dos serviços de saúde, bem como a comunicação entre os profissionais envolvidos no cuidado.

- **Cuidados intensivos:** o enfermeiro trabalha em unidades de cuidados intensivos, como Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), garantindo a monitorização e intervenção imediata em situações críticas.

- **Cuidados paliativos:** o enfermeiro atua em cuidados paliativos, proporcionando suporte emocional e conforto aos pacientes e suas famílias em fase avançada de doenças crônicas e/ou terminais.

Além disso, o enfermeiro pode contribuir para a gestão da rede de atenção à saúde, atuando em comitês e grupos de trabalho, e também no ensino e pesquisa em saúde.

EPIDEMIOLOGIA BÁSICA

A epidemiologia básica é o estudo das distribuições e determinantes de doenças em populações. Ela se concentra em analisar os padrões de ocorrência de doenças, identificar fatores de risco e entender as medidas de prevenção. Aqui estão alguns conceitos e componentes essenciais da epidemiologia básica:

Incidência

Refere-se ao número de novos casos de uma doença em uma população durante um período de tempo específico. A incidência é útil para medir a propagação recente de uma doença.

Prevalência

Representa o número total de casos de uma doença em uma população em um determinado momento. A prevalência inclui casos existentes, independentemente de quando eles surgiram.

Fatores de risco

São condições, comportamentos, características genéticas ou exposições ambientais associadas a um aumento da probabilidade de desenvolver uma doença.

Estudo caso-controle

Um tipo de estudo epidemiológico que compara indivíduos com uma doença (casos) com aqueles sem a doença (controles) para identificar fatores de risco.

Estudo de Coorte

Um tipo de estudo epidemiológico em que uma população definida é acompanhada ao longo do tempo para avaliar a relação entre a exposição a fatores de risco específicos e o desenvolvimento de doenças.

Determinantes sociais da saúde

Condições socioeconômicas, ambiente, educação, habitação e acesso a serviços de saúde que influenciam a saúde de uma população.

AMOSTRA

Surto epidemiológico

Ocorre quando há um aumento inesperado de casos de uma doença em uma população específica e área geográfica.

Taxa de mortalidade

O número de mortes em uma população durante um período específico, muitas vezes expresso como uma taxa por mil habitantes.

Curva epidêmica

Representa o número de casos de uma doença em relação ao tempo, sendo útil para identificar padrões e possíveis fontes de infecção.

Medidas de prevenção

Incluem vacinação, promoção da saúde, educação, intervenções sanitárias e medidas de controle de infecções para evitar o surgimento e disseminação de doenças.

Índice endêmico

A incidência constante ou esperada de uma doença em uma população em um determinado período.

Vigilância epidemiológica

O monitoramento contínuo e sistemático da ocorrência de doenças em uma população, permitindo a detecção precoce, investigação e controle de surtos.

▶ Indicadores de saúde e sistemas de informações

Indicadores de saúde

- **Taxa de mortalidade:** número de mortes por uma determinada doença ou em uma população específica em um determinado período, frequentemente expressa por 100.000 habitantes.
- **Taxa de natalidade:** número de nascimentos por uma determinada população em um determinado período, geralmente expressa por 1.000 habitantes.
- **Esperança de vida ao nascer:** média de anos que um recém-nascido pode esperar viver, geralmente expressa em anos.
- **Taxa de incidência:** número de novos casos de uma doença em uma população durante um período específico, frequentemente expressa por 100.000 habitantes.
- **Taxa de prevalência:** número total de casos de uma doença em uma população em um determinado momento, frequentemente expressa por 100.000 habitantes.
- **Taxa de fecundidade:** número médio de filhos que uma mulher teria durante sua vida reprodutiva.
- **Taxa de migração:** diferença entre o número de imigrantes e emigrantes em uma população.
- **Índice de Desenvolvimento Humano (IDH):** combinação de indicadores sociais e econômicos, incluindo expectativa de vida, educação e renda.
- **Índice de Massa Corporal (IMC):** medida da gordura corporal com base na altura e no peso.

Sistemas de Informações em Saúde

- **Registros de saúde eletrônicos:** armazenam informações de saúde dos pacientes, permitindo o compartilhamento de dados entre profissionais de saúde.
- **Vigilância epidemiológica:** monitoramento contínuo de casos de doenças específicas para identificação e controle de surtos.
- **Sistemas de notificação de doenças:** canais para profissionais de saúde relatarem casos de doenças notificáveis às autoridades de saúde.
- **Inquéritos de saúde:** coleta de dados por meio de entrevistas, exames físicos ou análises laboratoriais para avaliar a saúde de uma população.
- **Bancos de dados de mortalidade e nascimento:** registros que fornecem informações sobre mortes e nascimentos, incluindo causas de morte.
- **Informatização Hospitalar:** sistemas que rastreiam e gerenciam dados de pacientes em ambientes hospitalares.
- **Sistemas de Informações Geográficas (SIG):** ferramentas que incorporam dados geográficos para análise espacial de padrões de saúde.
- **Pesquisas Populacionais:** coleta de dados de grandes amostras de uma população para avaliar várias condições de saúde.

▶ Métodos epidemiológicos e principais agravos de interesse público

Métodos epidemiológicos e estudos observacionais

- **Estudo de Coorte:** acompanhamento de um grupo de pessoas expostas e não expostas a um fator de risco para avaliar a incidência de uma doença.
- **Estudo caso-control:** comparação de indivíduos com uma determinada doença (casos) e sem a doença (controles) para identificar fatores de risco.
- **Ensaio clínico:** avaliação de intervenções em grupos de pacientes para determinar a eficácia de tratamentos ou prevenção de doenças.
- **Estudos transversais:** coleta de dados em um ponto específico no tempo para analisar a relação entre variáveis em uma população.
- **Vigilância epidemiológica:** monitoramento contínuo e sistemático de dados de saúde para identificar padrões, surtos e tendências.
- **Estudos ecológicos:** análise de dados populacionais agregados para encontrar associações entre variáveis em nível populacional.
- **Modelagem epidemiológica:** uso de modelos matemáticos para prever a propagação de doenças, avaliar impacto de intervenções e entender dinâmicas populacionais.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

